

12/05/19
L

Centro Social de Longa

ANEXO

Exercício 2018

*Assessor
M
L*

ANEXO

1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

CENTRO SOCIAL DE LONGA

1.2. Sede

Rua do Outeiro, s/n
5100-253 Longa

1.3. NIPC

503 325 490

1.4. Natureza da Actividade

A Associação está registada desde 10/11/2005 na Direcção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da acção social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social, desenvolvendo para tal, diversas actividades de apoio à terceira idade e à invalidez.

1.5. Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

1.6. Arredondamento: 0,00 €

1.7. Fundo Social: 0,00 €

1.8. Data: 31 de Dezembro de 2018

Handwritten signature and initials in the top right corner.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo de acordo com as NCRF-ESNL, aprovadas pelo DL 36-A/2011, republicado pelo DL 98/2016.

2.2. Os documentos anexos, apresentados são compostos pelo Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, demonstração de fluxos de caixa (método direto) e o respetivo anexo.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício.

3.2. – Outras políticas Contabilísticas:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos Tangíveis adquiridos encontram -se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.



d) Locações

Na instituição não se encontra qualquer ativo abrangido por contratos de locações.

e) Contas a Receber e a pagar.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

f) Réditos e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do custo.

Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

g) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

Não se perspectiva uma gestão do risco. A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o exercício de 2018, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, aplicou-se o normativo SNC-ESNL.

4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;

4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;

4.3. – Não foram detectados erros relativamente ao período anterior.

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.
- b) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mob. E Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

A variação registada na rubrica de investimentos no exercício de 2018, no valor de 62,51 € foi motivada, pelo aumento no valor dos fundos de compensação.

Decomposição da rubrica de Investimentos			
Descrição	Conta	2018	2017
Investimentos Financeiros	41	198,51	136,00
Activos Fixos Tangíveis	43.3	241.021,95	241.021,95
Edifícios e outras construções	43.3.2	151.155,93	151.155,93
Equipamento Básico	43.3.3	46.394,10	46.394,10
Equipamento de Transporte	43.3.4	37.911,17	37.911,17
Equipamento Administrativo	43.3.5	1.267,14	1.267,14
Outros Activos Fixos Tangíveis	43.3.7	4.293,61	4.293,61
Total dos investimentos		241.220,46	241.157,95

5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer activo da Instituição.

6. Ativos intangíveis

Não aplicável

7. Locações

7.1 – Locações Operacionais

Na instituição não existem qualquer ativo abrangido por contratos de locações.

8. Custo dos empréstimos Obtidos

Não aplicável.

9 - Inventários

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao seu custo histórico, sendo realizada a sua contagem física no final do período.

10 – Rédito

10.1 - O rédito das prestações de serviços foi registado com fiabilidade pelo valor da retribuição recebida ou a receber.

A repartição do valor líquido das prestações de serviços foi do modo como se demonstra no quadro seguinte:

Os rendimentos e ganhos obtidos em 2018, perfizeram um total de 86.226,19 €, distribuídos pelas rubricas conforme se demonstra no quadro seguinte. Verificou-se na sua globalidade um ligeiro aumento de 5.268,57 €, correspondente a uma percentagem de 6,51% relativamente ao exercício do ano anterior.

Decomposição dos rendimentos e ganhos			
Descrição	Conta	2018	2017
Rendimentos e Ganhos			
Prestações de Serviços:	72	35.398,63	32.771,83
Mensalidades		30.964,73	27.822,59
Refeições/outros		4.331,90	4.835,24
Quotas		102,00	114,00
Subsídios à Exploração	75	50.118,60	47.230,16
I.S.S.S.		50.118,60	47.230,16
Outros Rendimentos e Ganhos	78	575,97	589,77
Juros, Dividendos e Outros Similares	79	132,99	365,86
Total de rendimentos e ganhos		86.226,19	80.957,62

Numa análise pormenorizada, salientamos as rubricas mais relevantes:

72 – Prestação de serviços – Consiste nas mensalidades de utentes, quotas, e outros serviços (recebimento de encargos dos utentes) – Esta rubrica face ao exercício anterior sofreu um aumento de 2.626,80 €.

75 – Subsídio à exploração – Os subsídios recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se aos subsídios e apoios do Governo, para compensação de gastos ou perdas à exploração.

Esses subsídios referem-se nomeadamente ao recebimento por parte da segurança social, para assegurar a rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos com pessoal.

78 – Outros rendimentos – estão registados nesta conta donativos efetuados pelos utentes. Descontos pronto pagamento.

79 – Juros, dividendos e outros similares – Nesta rubrica estão reconhecidos como rendimento do exercício os juros relativos a contas de depósitos a prazo.

11 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se verificam passivos nem ativos contingentes.

12 - Subsídios do governo e apoios do governo

12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Recebeu-se no exercício corrente da Camara Municipal, o montante de 5.000,00€, subsídios contabilizados na conta 59.3 por estar associado com ativos (equipamento básico – Caldeira a pellets), irá o mesmo ser reconhecido numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações do equipamento. No ano de 2017 já tinha sido recebido por parte da mesma entidade o valor de 5.000,00 €

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica

14 - Impostos sobre o rendimento

14.1 - Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de Dezembro de 2018, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos			
Descrição	Conta	Montante	
		2018	2017
Estado e outros entes Públicos	24		
Activos			
Imposto s/ Valor Acrescentado	24.3	220,75	486,45
Total Activo		220,75	486,45
Passivos			
Retenção Imposto s/ o rendimento	24.2	447,25	78,25
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	1.257,55	1.082,99
Fundo Compensação de trabalho	24.7	12,20	11,20
Total Passivo		1.717,00	1.172,44
Total de Estado e Outros- Liquido		-1.496,25	-685,99

- **24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado** - Nesta rubrica encontra-se contabilizado o valor do pedido de reembolso de IVA, nomeadamente o valor do IVA dos géneros alimentares.
- **24.2 – Retenção de Imposto sobre o rendimento**, Esta rubrica inclui as retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes, designadamente à Dra. Maria Gloria de Matos Figueiredo Mendes.
- **24.5- Contribuições para a segurança social**, inclui as contribuições da segurança social de Dezembro de 2018.

– Estas retenções foram liquidadas no mês de Janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal do seu cumprimento.

14.2 – Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Em 31 de Dezembro de 2018, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

15 – Instrumentos Financeiros:

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.

a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

b) Os montantes incluídos na rubrica de Depósitos Bancários a Prazo correspondem a depósitos com prazo convencionado.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários			
Descrição	Conta	Montante	
		2018	2017
Caixa	11	379,53	393,53
Total de Caixa		379,53	393,53
Depósitos à ordem - TOTTA	12	61.141,07	21.109,94
Depósitos à ordem - C.C.A..M.		11.480,35	8.033,83
Total Depósitos à Ordem		72.621,42	29.143,77
Depósitos a Prazo - C.C.A.M. 63199418		50.000,00	50.000,00
Depósitos a Prazo - SANTANDER 9605020		0,00	33.640,88
Depósitos a Prazo - C.C.A.M. 9827450		31.399,53	31.399,53
Depósitos a Prazo - SANTANDER 5685020		0,00	5.356,76
Total de Depósitos a Prazo		81.399,53	120.397,17
Total de Depósitos Bancários		154.020,95	149.540,94

15.2 – Decomposição das contas de Clientes e Outras Conta a Receber e a Pagar.

Encontram-se mensuradas e reconhecidas pelo método do custo, as contas a receber, assim como as contas a pagar.

As dívidas de clientes foram mensuradas ao custo da contraprestação recebida ou a receber.

A conta de clientes não apresenta qualquer valor pois a 31 de Dezembro as mensalidades dos utentes foram todas recebidas, dentro do próprio período.

A dívida a fornecedores, reconhecida em 31 de Dezembro de 2018, encontra-se devidamente agendada para o ano de 2019.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores			
Descrição	Conta	Montante	
		2018	2017
Fornecedores c/c	22	3.495,06	3.858,37
Total de Fornecedores		3.495,06	3.858,37

15.3 – Outras contas a receber e a pagar

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar"

- A rubrica de outras contas a pagar/receber, em 31 de Dezembro de 2018, é decomposta da seguinte forma:
- **27.2.2.1 – E.D.P.** – está reconhecida a factura da EDP que apesar de só ser liquidada no exercício de 2019 é relativa ao período de Dezembro de 2018.
- **27.2.2.4 – Encargos c/ férias e subsídio de férias** – estão reconhecidas as férias, subsídios de férias e respectivos encargos das funcionárias referentes ao ano de 2018 mas que apenas serão liquidadas em 2019.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar			
Descrição	Conta	Montante	
		2018	2017
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	27		
Fornecedores Investimentos - Delfim Sobral	27.1.1	-2.674,94	-2.674,94
Adiant. a Fornecedores De Imobilizado	27.1.3	498,80	498,80
Credores por acréscimo de gastos - E.D.P.	27.2.2.1	-378,30	-642,64
Encargos c/ férias e subsídio de férias	27.2.2.4	-4.525,10	-6.195,72
Total de outras contas a pagar		-7.079,54	-9.014,50

Handwritten signature and initials in the top right corner.

16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

O número médio de trabalhadores afetos à instituição durante o exercício económico de 2018 foi de 4.

Centro de custo	N. Funcionários
Ap. Domiciliário	4

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal.

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados.

Decomposição de Gastos com o pessoal			
Descrição	Conta	2018	2017
Remunerações Certas	63		
Remunerações Pessoal	63.2	40.849,51	38.561,36
Encargos sobre remunerações	63.5	9.117,41	8.627,09
Seguros	63.6	476,01	256,32
Outros custos com o pessoal	63.8	148,40	240,65
Total dos gastos com pessoal		50.591,33	47.685,42

17 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não se aplica.

18 – Outras informações

18.1. – Fundadores/ Patrocinadores/ Doadores

Nada a divulgar.

18.2. - Diferimentos

Decomposição das contas de Diferimentos a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos			
Descrição	Conta	Montante	
		2018	2017
Diferimentos	28		
Seguros Pagos	28.1.1	610,19	574,80
Total de outras contas a pagar		610,19	574,80

28.1.1 – Seguros pagos – Estão diferidos e mensurados os seguros relativos ao ano de 2019, liquidados em 2018.

18.3. - Fundos Patrimoniais

As alterações verificadas na rubrica de Fundo Patrimonial estão representadas no quadro seguinte:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social			
Descrição	Conta	Montante	
		2018	2017
Fundo Social	51	0,00	0,00
Reservas Especiais	55	-14.208,85	-14.208,85
Resultados Transitados	56	-249.004,02	-250.102,86
Outras variações no Capital Próprio	59	-10.000,00	-5.000,00
Subsídios ao Investimento - CM		-10.000,00	-5.000,00
Total Geral		-273.212,87	-269.311,71

- a) A alteração positiva registada está relacionada com o subsídio entregue pela Camara Municipal.
- b) A variação registada na conta de resultados transitados está relacionada com os resultados líquidos de períodos anteriores.

18.4. – Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2018 perfizeram um total de 88.166,41 € verificando-se um aumento dos custos no montante de 6.109,95 €.

Custo das mercadorias e matérias consumidas – Nesta rubrica verificou-se um aumento dos géneros alimentares, em relação a 2017, no valor de 2.989,08 €.

Decomposição dos Gastos E perdas			
Descrição	Conta	2018	2017
Gastos e Perdas			
CMVMC	61	17.478,78	14.489,70
Fornecimento e Serviços Externos:	62	16.934,34	16.863,00
Gastos C/pessoal	63	50.591,33	47.685,42
Gastos de Depreciações e Amortizações	64	2.983,50	2.983,50
Outros Gastos e Perdas	68	157,54	34,84
Gastos e Perdas de Financiamento	69	20,92	0,00
Total		88.166,41	82.056,46

- **Fornecimentos e Serviços externos:**

Na rubrica de **Fornecimentos e Serviços externos** – Verificou-se também um ligeiro aumento no valor de 71,34 €, com alguma relevância na rubrica de conservação e reparação assim como na rubrica de energias e outros fluidos.

Conta	Designação	2018	2017
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	16.934,34	16.863,00
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	3.035,98	4.275,85
62.2.1	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	73,80	252,15
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	159,90	159,90
62.2.4.1	HONORARIOS	2.152,50	2.521,50
62.2.6.2.1	CONSERVACAO E REPARACAO	649,78	1.342,30
62.3	MATERIAIS	2.818,57	2.045,91
62.3.1.1	FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	392,03	430,93
62.3.3.1	MAT. ESCRITORIO E MAT. DIDACTICO	881,26	488,89
62.3.6	PROD. MEDICOS	6,05	18,10
62.3.8.1	ARTIGOS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.539,23	1.107,99
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	8.582,51	8.146,07
62.4.1.1	ELECTRICIDADE	2.301,01	2.316,14
62.4.2.1	COMBUSTIVEL	2.478,73	2.143,18
62.4.4.1	OUTROS FLUIDOS - GAS	3.802,77	3.686,75
62.5	DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	1,00	0,00
62.5.1.1	DESLOC. E ESTADAS	1,00	0,00
62.6	SERVIÇOS DIVERSOS	2.496,28	2.395,17
62.6.1.1	RENDAS E ALUGUERES	0,00	0,00
62.6.2.1	P.T. - COMUNICACAO	614,60	567,77
62.6.3.2.1	SEGUROS - V. L. PASSAGEIROS	404,27	596,98
62.6.3.3.2	SEGUROS - MULTIRISCO	283,58	280,78
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	300,04	300,04
62.6.8	OUTROS FORNEC. E SERVICOS	818,79	649,60

- **Depreciações**

Esta rubrica não apresenta qualquer alteração uma vez que a instituição não fez qualquer investimento.

Conta	Designação	2018	2017
64	DEPRECIACOES DO EXERCICIO		
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	2.983,50	2.983,50
64.3	ACTIVOS INTANGIVEIS	0,00	0,00
Total		2.983,50	2.983,50

- **Gastos e Perdas de financiamento**

Não aplicável.

Handwritten initials and date: 18/03/19

19 – Acontecimentos após a data de Balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros fatores susceptíveis de modificar as contas apresentadas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

As demonstrações financeiras irão ser apresentadas para aprovação no dia de 29 de Março de 2018.

LAMEGO, 18 de Março de 2019

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278

G. Mendes

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2018

CENTRO SOCIAL DE LONGA

Data: 2018/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		35.398,63	32.771,83
Subsídios à exploração		50.118,60	47.230,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.478,78	-14.489,70
Fornecimento e serviços externos		-16.934,34	-16.863,00
Gastos com o pessoal		-50.591,33	-47.685,42
Outros rendimentos e ganhos		708,96	955,63
Outros gastos e perdas		-178,46	-34,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.043,28	1.884,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.983,50	-2.983,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.940,22	-1.098,84
Resultado antes de Impostos		-1.940,22	-1.098,84
Resultado líquido do período		-1.940,22	-1.098,84

O CONT. CERTIFICADO

Gendes

A DIRECAO

Antonio Lora de Sousa
João Paulo Torres
Lidia Vanessa Rodrigues Amaro Cardoso

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

CENTRO SOCIAL DE LONGA
BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de
2018

Data: 2018/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		130.424,87	133.408,37
Outros activos financeiros		198,51	136,00
		130.623,38	133.544,37
Activo corrente			
Inventários		654,54	678,19
Estado e outros entes públicos		220,75	486,45
Outras contas a receber		498,80	498,80
Diferimentos		610,19	574,80
Caixa e depósitos bancários		154.400,48	149.934,47
		156.384,76	152.172,71
Total do Activo		287.008,14	285.717,08
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas legais		14.208,85	14.208,85
Resultados transitados		249.004,02	250.102,86
Outras variações no capital próprio		10.000,00	5.000,00
		273.212,87	269.311,71
Resultado líquido do período		-1.940,22	-1.098,84
		271.272,65	268.212,87
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		271.272,65	268.212,87
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		3.495,06	3.858,37
Estado e outros entes públicos		1.717,00	1.172,44
Outras Contas a pagar		10.523,43	12.473,40
		15.735,49	17.504,21
Total do Passivo		15.735,49	17.504,21
Total do capital próprio e do passivo		287.008,14	285.717,08

O CONT. CERTIFICADO

Gendes

A DIRECAO

Antonio Laga de Sousa
Joaquim Paula Tavares
Leila Vanessa Rodrigues Oliveira Cardoso

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2018

Entidade: CENTRO SOCIAL DE LONGA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2018

Data: 2018/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2018	Dezembro 2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		35.966,57	32.797,05
Pagamentos a fornecedores		34.752,76	29.789,66
Pagamentos ao pessoal		52.276,96	47.126,13
Caixa gerada pelas operações		(51.063,15)	(44.118,74)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		50.479,60	48.499,93
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(583,55)	4.381,19
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			1.511,27
Investimentos financeiros		135,71	98,27
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	58,50
Investimentos financeiros		73,20	73,20
Subsídios ao investimento		5.000,00	5.000,00
Juros e rendimentos similares		132,99	365,86
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5.070,48	3.888,02
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		20,92	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(20,92)	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.466,01	8.269,21
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		149.934,47	141.665,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período		154.400,48	149.934,47

O Contabilista certificado

Gendy

A DIRECAO

Antonio Laria de Sousa
Joaquim Paulo Tavares
Leila Tanessa Rodrigues Queiroz Cardoso